



COP29

Baku
Azerbaijan

Relatório da participação da Delegação
Parlamentar da Comissão de Ambiente e Energia
na COP29

Presidência do Azerbaijão

Baku, 11 a 22 de novembro

Índice

| | |
|---|---|
| I. Enquadramento geral | 3 |
| II. Representação Parlamentar | 3 |
| III. A Conferência das Partes | 4 |
| i. Cerimónia de abertura | 4 |
| ii. Reunião dos Líderes Mundiais | 5 |
| iii. União Interparlamentar | 5 |
| iv. Participação em eventos do Pavilhão de Portugal na COP29 | 6 |
| v. Reuniões realizadas pela Delegação | 6 |
| vi. Sessão de encerramento | 8 |
| IV. Conclusões | 8 |

I. Enquadramento geral

A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (CQNUAC)¹ foi aprovada em 1992², com o objetivo de estabilizar as concentrações de gases com efeito de estufa (GEE) na atmosfera, durante um período de tempo que permitisse a adaptação dos ecossistemas às alterações climáticas.

No âmbito da CQNUAC foi criada a Conferência das Partes (COP), para reunir em sessões anuais, com o objetivo de monitorizar a sua aplicação, promover a sua execução, a troca de informações, a coordenação das medidas adotadas pelas Partes, bem como a mobilização de recursos financeiros.

A primeira sessão da COP ocorreu em 1995, em Berlim, Alemanha, já se tendo realizado, desde então, vinte e nove sessões da Conferência, incluindo a que é objeto do presente relatório e que decorreu em Baku, no Azerbaijão, entre os dias 11 a 22 de novembro, sob a presidência do Azerbaijão.

A vigésima nona sessão anual da Conferência das Partes (COP29) serviu ainda de encontro à décima nona Reunião das Partes ao abrigo do Protocolo de Quioto (CMP19), bem como da Reunião das Partes ao abrigo do Acordo de Paris (CMA6).

Esta edição da COP teve como lema «*Em solidariedade por um mundo verde*»³, complementado pelos dois principais pilares de ação da presidência azeri: i) aumentar a ambição, através da definição de planos claros para que o limite dos 1,5 °C se mantenha alcançável e ii) permitir a ação, mediante a implementação de medidas de apoio adequadas à urgência do combate às alterações climáticas. Neste âmbito destaca-se a prioridade dada à adoção do Novo Objetivo Coletivo Quantificado (NCQG)⁴ e a importância da sinalização, pelas partes, das suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC)⁵ bem como dos planos nacionais de adaptação.

II. Representação Parlamentar

A Comissão de Ambiente e Energia (CAENE), enquanto Comissão Permanente da Assembleia da República, tem competências, entre outras, para acompanhar as questões relativas à crise climática, ao desenvolvimento sustentável, à conservação da natureza e da biodiversidade, à prevenção, controlo e redução da poluição, incluindo as emissões de GEE. Considerando a

¹ Em língua inglesa a Convenção-Quadro denomina-se "United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC)".

² A CQNUAC foi assinada por Portugal a 13.06.1993, ratificada a 21.03.1994 e entrou em vigor no ordenamento jurídico português a 21.03.1994.

³ Tradução livre para português da frase em língua inglesa: "In solidarity for a green world".

⁴ Sigla inglesa que designa "New Collective Quantified Goal".

⁵ Sigla inglesa que designa "National Determined Contributions".

natureza das matérias tratadas nas COP e, em especial, o programa da COP29, bem como o histórico de participação da CAENE nas COP precedentes, deliberou a Comissão constituir uma delegação para participar na COP29, sendo que essa participação está igualmente prevista no seu plano de atividades para a 1ª Sessão da XVI Legislatura.

Nesses termos, a delegação da CAENE que se deslocou, em missão de trabalho, à 29ª edição da COP, dos dias 18 a 22 de novembro, foi constituída pelos seguintes elementos:

- Deputado Salvador Malheiro (PSD), Presidente da Comissão de Ambiente e Energia e da delegação;
 - Deputado Ricardo Pinheiro (PS);
 - Deputado Carlos Cação (PSD);
 - Deputada Rita Matias (CH);
-
- Cátia Duarte, assessora parlamentar na Comissão de Ambiente e Energia.

III. A Conferência das Partes

i. Cerimónia de abertura

A cerimónia de abertura da COP29⁶ decorreu no dia 11 de novembro de 2024 e foi inaugurada pelo Presidente cessante da COP28, **sultão Al-Jaber**, que, no seu último discurso, apelou a que as partes se voltassem a unir para enfrentar a crise climática através de ações e resultados concretos.

Seguiu-se o discurso do Presidente da COP29, **Mukhtar Babayev**, que começou por afirmar que as alterações climáticas são um problema atual que carecem de liderança e ação, exortando à intensificação da ambição e da ação coletiva. Afirmou que a COP29 era um teste aos compromissos assumidos no Acordo de Paris e que nela deveria ficar claro que os países estão preparados para cumprir as suas promessas.

O Secretário Executivo da CQNUAC, **Simon Stiell** destacou a necessidade de se acordar uma nova meta global de financiamento climático e de se colocar em funcionamento os mercados de carbono, através da operacionalização do artigo 6º do Acordo de Paris. Exortou as partes a avançar nas metas definidas na COP28 para a mitigação e para o alcance de 1.5 °C. Apelou, por outro lado, ao acordo no estabelecimento de metas de adaptação e à necessidade de transparência, enquanto forma de avaliação do progresso feito e identificação das lacunas existentes, através dos Relatórios Bienais de Transparência.

⁶ A gravação da cerimónia pode ser consultada em [COP29: Opening Ceremony | UN Climate Change | Live from Baku, Azerbaijan.](#)

Lançando as bases para a próxima COP recordou que em 2025 os países apresentarão a terceira geração das respetivas NDC e que a CQNUAC lançará uma Campanha de Plano Climático, com o objetivo de apoiar os países nesta demanda. Concluiu o seu discurso apelando a que as partes demonstrassem determinação para alcançar um acordo.

ii. Reunião dos Líderes Mundiais

A reunião dos líderes mundiais decorreu nos dias 12 e 13 de novembro e foi aberta pelo Presidente do Azerbaijão, **Ilham Aliyev**, que destacou a importância da cooperação internacional para enfrentar as alterações climáticas, referiu que o Azerbaijão tinha conseguido restaurar a sua soberania de acordo com a Carta das Nações Unidas e afirmou que o seu país, enquanto anfitrião da COP29, faria o possível para promover um entendimento entre as nações.

O Secretário-Geral das Nações Unidas, **António Guterres**, começou por alertar para a emergência climática, deixando claro que nenhum país está a salvo de eventos climáticos extremos. Relembrou os compromissos assumidos na COP28 e afirmou que era a altura de os colocar em prática. Apelou a que as partes se focassem em três prioridades: redução urgente de emissões, aumento da proteção das populações mais vulneráveis às alterações climáticas e obtenção de metas financeiras apropriadas ao momento atual. Concluiu a sua intervenção afirmando que o financiamento climático não é caridade, é um investimento e que a ação climática não é opcional, mas sim imperativa.

Encerrou o painel de oradores **Maimunah Mohd Sharif**, Presidente da Câmara de Kuala Lumpur e ex-Diretora Executiva do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos, que destacou a necessidade de investimento climático anual, a problemática dos microplásticos e, por fim, destacou a importância da paz para alcançar os objetivos sustentáveis.

iii. União Interparlamentar

A União Interparlamentar (UIP) reuniu centenas de parlamentares de vários Estados, nos dias 15 e 16 de novembro, num evento paralelo à COP29, organizado conjuntamente com o Milli Majlis da República do Azerbaijão⁷, e teve como finalidade enfatizar a posição dos parlamentares na tomada de decisões climáticas internacionais.

O Senhor Deputado **Salvador Malheiro (PSD)** participou nesta reunião na qualidade de representante do Senhor Presidente da Assembleia da República,

⁷ Assembleia Nacional do Azerbaijão.

José Pedro Aguiar-Branco. No dia 16 de novembro interveio na reunião da UIP para transmitir duas mensagens, a de que Portugal é um país verdadeiramente envolvido na luta contra as alterações climáticas, exemplificando não apenas com o substancial consumo de energias renováveis, bem como pela vigência da Lei de Base do Clima e a segunda mensagem incidiu sobre a importância da diplomacia parlamentar em matérias climáticas, afirmando a esse respeito que os Deputados dos vários países ali presentes deveriam fazer uso da sua experiência em dialogar, criar pontes e obter compromissos.

iv. **Participação em eventos do Pavilhão de Portugal na COP29**

O Senhor Deputado **Salvador Malheiro (PSD)** participou como orador, durante a COP29, em dois eventos que se realizaram no Pavilhão de Portugal⁸ e que se passam a identificar:

- *National Strategies for Food Systems Transformations, Insights from the Great Food Puzzle for Portugal.* Este evento foi promovido pela ANP|WWF, no dia 19 de novembro. Com esta iniciativa pretendeu-se discutir o impacto que os sistemas alimentares podem ter no agravamento das crises climáticas e da biodiversidade.
- *Pink Circle Cities Network, Local Climate Action.* Este evento foi organizado pela Business as Nature, no dia 20 de novembro e nele procedeu-se à apresentação do projeto Pink Circle Cities Network, promovido pela Business as Nature, que visa incentivar as cidades a integrar a perspetiva de género na planificação de um futuro mais sustentável.

v. **Reuniões realizadas pela Delegação**

Durante a sua participação na COP29 a delegação teve a oportunidade de assistir às reuniões plenárias, visitar o recinto da Conferência e reunir com várias entidades, designadamente com a sociedade civil, o Governo português, o Parlamento Europeu e o Parlamento espanhol.

a. Reunião com Organizações Não Governamentais Ambientais

⁸ Pelo segundo ano consecutivo, Portugal teve um Pavilhão na COP29, onde promoveu vários eventos. O seu programa pode ser consultado [neste site](#).

No dia 19 de novembro foi realizada uma reunião, com três Organizações Não Governamentais Ambientais (ONGA), a **ZERO**, representada por Francisco Ferreira e por Susana Militão, a **WWF|ANP** representada Sofia Almeida e Alice Fonseca e a **Último Recurso**, representada por Mariana Gomes.

No âmbito desta reunião foi feito um resumo das negociações e abordadas várias questões, nomeadamente, sobre o financiamento climático, a mitigação e a adaptação, os mercados de carbono, o mecanismo de transparência, a justiça climática, o plano de restauro da natureza e as energias renováveis.

b. Reunião com a Eurodeputada Lídia Pereira

No dia 20 de novembro a delegação reuniu-se com a eurodeputada **Lídia Pereira** que participou na COP29 na qualidade de chefe da delegação de eurodeputados do Parlamento Europeu.

Neste encontro foi analisada a metodologia e o estado das negociações e, entre outros, abordados tópicos relacionados com o financiamento climático, a operacionalização do artigo 6º do Acordo de Paris e o mercado de carbono, bem como mecanismos de transparência.

c. Reunião com a Ministra do Ambiente e Energia

No dia 21 de novembro a delegação – constituída, como supramencionado, pelos Senhores Deputados **Salvador Malheiro (PSD)**, **Carlos Cação (PSD)**, **Ricardo Pinheiro (PS)** e **Rita Matias (CH)** – e o Senhor Deputado **Pedro Roque (PSD)**⁹ reuniu-se com a Senhora Ministra do Ambiente e Energia, **Maria da Graça Carvalho**, e membros do seu gabinete.

Neste encontro foi feito um resumo do estado das negociações e discutidos temas relacionados com o financiamento climático, a mitigação, as NDC, as metas de neutralidade climática, transparência, questões de género e o impacto das alterações climáticas na zona do mediterrâneo.

d. Reunião com o Senado e o Congresso de Deputados de Espanha

No dia 21 de novembro a delegação reuniu com homólogos de ambas as Câmaras do parlamento espanhol. No âmbito desta reunião discutiram-se temas relacionados com a água, a energia, os resíduos e as interconexões energéticas. Foi defendido que os dois países deveriam trabalhar em conjunto

⁹ Presente na COP29 na qualidade de Presidente da delegação portuguesa à Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo (APM).

no combate às alterações climáticas, uma vez que os fenómenos climáticos extremos, por estas provocados, não conhecem fronteiras e afetam especialmente a península ibérica. Na sua intervenção final o Senhor Deputado Salvador Malheiro (PSD) sublinhou a importância da diplomacia parlamentar e de futuramente poderem trabalhar em conjunto nas matérias abordadas na reunião.

vi. Sessão de encerramento

No discurso de encerramento da COP29, **Simon Stiell**, reconheceu que, apesar de as negociações terem sido difíceis, se tinha alcançado um acordo quanto ao NCQG, descrevendo-o como uma garantia para a humanidade no meio do agravamento dos impactos climáticos, que se fazem sentir por todo o mundo.

Referiu que na COP28 se acordou triplicar as energias renováveis e na COP29 se acordou triplicar o financiamento climático. Sublinhou também o acordo global alcançado quanto aos mercados de carbono, após uma década de negociações. Enfatizou a necessidade de esforços adicionais para atingir a meta de 1.5 °C, nomeadamente através da incorporação das metas acordadas na COP28, onde se inclui o aumento das energias renováveis e a transição dos combustíveis fósseis.

Encerrou, por fim, a sua intervenção afirmando que o Acordo de Paris é a “balsa salva-vidas” da humanidade.

IV. Conclusões

As negociações que decorreram entre os quase 200 países presentes na COP29, terminaram dois dias depois do esperado, a 24 de novembro de 2024, destacando-se dos resultados decorrentes dessas negociações, os seguintes:

- **Novo Objetivo Coletivo Quantificado (NCQG)¹⁰** – triplicou-se o valor do financiamento anual para países em desenvolvimento, de 100 mil milhões para 300 mil milhões de dólares norte americanos, até 2035. Acresce a esta medida a mobilização de 1,3 biliões de dólares norte americanos anuais, de fontes públicas e privadas, para países em desenvolvimento, até 2035.
- **O fundo de perdas e danos** – este fundo foi criado na COP27 e operacionalizado na COP28, com o objetivo de apoiar os países mais vulneráveis às alterações climáticas. Na COP29 os países comprometeram-se com o financiamento de 745 milhões de dólares norte americanos, sendo que Portugal se comprometeu com o financiamento de 5 milhões de euros¹¹.

¹⁰ A decisão tomada na COP29 sobre o NCQG pode ser consultada no [site da UNFCCC](#).

¹¹ De acordo com os dados disponibilizados no [site oficial da UNFCCC](#).

- **Operacionalização do artigo 6º do Acordo de Paris** – foi alcançado o acordo sobre o mecanismo para o comércio de créditos de carbono, que define os termos em que em que estes mercados irão operar ao abrigo do Acordo de Paris. No que se refere ao segundo parágrafo do artigo 6º do Acordo de Paris, é definido o modo de funcionamento do mecanismo quanto a autorizações de comércio de créditos de carbono e aos registos que os acompanham¹². De referir ainda que, nos termos do quarto parágrafo do artigo 6º do Acordo de Paris, este mecanismo funciona sob a alçada de um Órgão de Supervisão das Nações Unidas, tendo sido acordados dois documentos respeitantes ao seu funcionamento¹³.
- **Transparência** - foram feitos progressos na implementação do Quadro de Transparência Reforçada, através da apresentação de vários relatórios climáticos bienais, sendo de referir que Portugal entregou os seus relatórios a 12 de dezembro de 2024¹⁴.
- **Adaptação** – de destacar neste âmbito o lançamento do Roteiro de Adaptação de Baku¹⁵ e o reforço do apoio a países menos desenvolvidos através dos planos nacionais de adaptação¹⁶.
- **Mitigação** – na área da mitigação, apesar de não se terem registado avanços quanto à eliminação gradual dos combustíveis fósseis, adotou-se o Programa de Trabalho de Ambição e Mitigação¹⁷, onde se destacam ações para aumentar a ambição climática, propõe-se aos países o reforço das suas NDC, promove-se a transição justa e enfatiza-se a colaboração internacional e o papel das tecnologias limpas.
- **Género e Alterações Climáticas** – de ressaltar a extensão do Programa Lima sobre Género¹⁸ por mais dez anos e a criação de um novo plano de ação sobre género, a ser adotado na COP30¹⁹.

¹² Este documento pode ser consultado no [site oficial da UNFCCC](#).

¹³ Estes documentos podem ser consultados no site oficial da UNFCCC, [aqui](#) e [aqui](#).

¹⁴ Ver tabela constante do [site da UNFCCC](#).

¹⁵ Sobre este roteiro consultar o [site da UNFCCC](#).

¹⁶ A este respeito consultar o documento sobre a meta global de adaptação no [site da UNFCCC](#).

¹⁷ O documento pode ser consultado no [site da UNFCCC](#).

¹⁸ Para mais informações sobre este programa consultar o [site da UNFCCC](#).

¹⁹ Ver decisão sobre alterações climáticas e género adotada na COP29 no [site da UNFCCC](#).

Assembleia da República, 23 de janeiro de 2025.

O Presidente

Da Comissão de Ambiente e Energia

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Salvador Malheiro', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

(Salvador Malheiro)